

EMBRAPA LEVA MANEJO DE PASTAGEM E BEM-ESTAR ANIMAL PARA A SHOWTEC

*“Projeto Cão Pastor”
será uma das atrações
do Showtec 2017*

Na próxima quarta-feira, 18, começa o Showtec em Maracaju (MS), na Fundação MS. Na programação, cinco painéis técnicos sob a responsabilidade da Embrapa e parceiros. Sistemas integrados, gestão da propriedade, carreira profissional, qualidade do solo e manejo integrado de pragas são assuntos que os pesquisadores abordarão para produtores, estudantes e demais visitantes da feira.

Com mais de 35 anos de experiência em manejo, o pesquisador Ademir Zimmer ressalta que com o aumento da área de pastagens, do rebanho e da produção de carne, o manejo correto é essencial para a sustentabilidade da produção pecuária. Em sua palestra no dia 19, durante o Showtec 2017, o agrônomo discorrerá sobre o processo de degradação das pastagens e os

efeitos de um mau manejo, as técnicas para um manejo adequado e as vantagens econômicas e ambientais quando a pastagem é bem cuidada.

As alturas de entrada e saída dos animais no pasto é um dos pontos críticos e o ganho animal é diretamente afetado quando isso não está calibrado. Zimmer apresentará resultados de pesquisa mostrando que, por exemplo, no quarto ano consecutivo de experimento, com taxa de lotação variável, o ganho animal dia (g) foi 760 em capim xaraés a 30 cm de altura, já a 15 cm caiu para 450. Além disso, “a diferença de tempo até o abate fica ao redor de 250 dias, entre 30 cm e 25 cm, o que impacta também em custos. Isso falando em pecuária de corte, mas há resultados positivos na pecuária leiteira somente a partir de manejo e adubação corretos da pastagem”, reforça o pesquisador da Embrapa.

O pasto manejado impacta ainda no bem-estar do animal, que nutrido apropriadamente está em melhores condições de desenvolvimento. O bem-estar vai além do fornecimento de dietas balanceadas,

ele passa igualmente por disponibilidade de sombra, instalações rurais, transporte e abate. “De fato, animais submetidos ao estresse por calor diminuem o consumo de forragem e aumentam o de água, elevam a frequência respiratória, batimentos cardíacos e taxa de sudoração, tornam-se irrequietos ou ficam deitados por longos períodos, entre outros sintomas”, comenta a pesquisadora Fabiana Villa, que falará sobre o tema no estande da Embrapa (19).

Para a especialista em ciência animal, o assunto deixou de ocupar a esfera filosófica e isso se reforçou no comportamento do consumidor cada vez mais exigente, sempre em busca de um produto social e ambientalmente justo e sustentável. Durante sua palestra, Villa destacará a importância da sombra para o animal, com dados dos experimentos com árvores (eucaliptos), bovinos e capins, em distintos sistemas, conduzidos na Embrapa Gado de Corte (MS) desde 2008. Como resultados diretos do conforto térmico, afirma a zootecnista, estão melhores índices produtivos, como ganho de peso e produção de leite; e repro-



dutores, como menor incidência de abortos e maior peso ao nascer.

VITRINE - As palestras técnicas estão em companhia da vitrine instalada no espaço da Embrapa. Nos plotes, os visitantes encontrarão os capins piatã, paiguás, tamani, zuri e os novos lançamentos da Embrapa, BRS Ipyorã e BRS Quênia. Os técnicos da Empresa prontos para atendimento também apresentarão propostas de consórcios de milho com braquiária, panicum e leguminosa e palhada de capim para plantio direto de lavouras (milho, soja, mandioca e feijão).